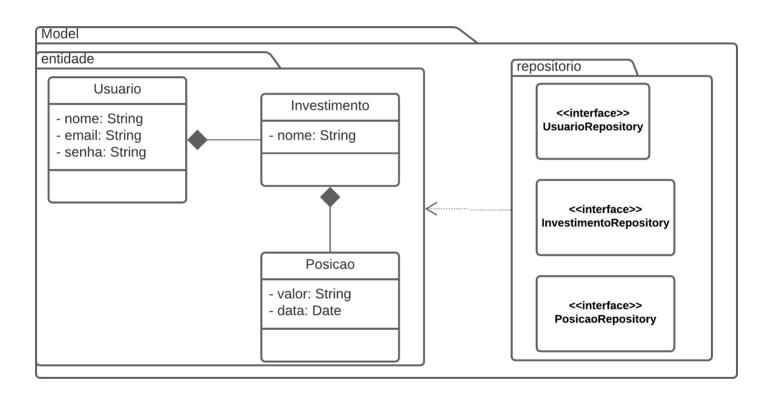
#### Implementando a Camada Modelo

Laboratório de Programação

# Objetivo

- montar a base de dados exemplo
- construir as classes de entidade
- construir as classes de acesso a dados

#### Visão de Classes



# Montando o banco de dados

- Vamos usar na aula Postgres (https://www.postgresql.org/download/)
  - mas se quiser pessoalmente escolher outro, tudo bem
- Como usuário postgres:

```
CREATE USER u_patrimonio WITH PASSWORD 'p_patrimonio' CREATEDB; create database patrimonio; grant all privileges on database patrimonio to u_patrimonio;
```

• Baixe algum cliente para facilitar sua vida. Ex: Dbeaver

#### Tabela Usuário:



```
CREATE TABLE public.usuario (
  id_usuario serial NOT NULL,
  nome varchar(60) NOT NULL,
  email varchar(60) NOT NULL,
  senha varchar(256) NOT NULL,
  CONSTRAINT usuario_pk PRIMARY KEY (id_usuario)
);
```

#### Tabela Investimento:



```
CREATE TABLE public.investimento (
  id_investimento serial NOT NULL,
  nome varchar(100) NOT NULL,
  usuario_id integer NOT NULL,
  CONSTRAINT investimento_pk PRIMARY KEY (id_investimento),
  CONSTRAINT investimento_fk FOREIGN KEY (usuario_id) REFERENCES pu
);
```

# Tabela Posição:



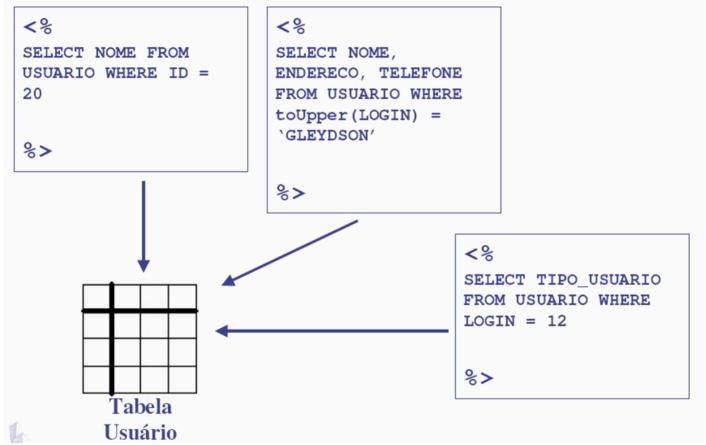
```
CREATE TABLE public.posicao (
  id_posicao serial NOT NULL,
  valor numeric(3) NOT NULL,
  data_referencia date NOT NULL DEFAULT now(),
  investimento_id integer NOT NULL,
  CONSTRAINT posicao_pk PRIMARY KEY (id_posicao),
  CONSTRAINT posicao_fk FOREIGN KEY (investimento_id) REFERENCES pu
);
```

#### Mapeamento Objeto-Relacional com JPA

### Objetivo

- Definir uma arquitetura para o mapeamento objeto relacional;
- Diminuir dependência com a fonte de dados;
- Reduzir redundância de código;
- Estudar padrão DAO para Mapeamento Objeto-Relacional (MOR)
- Aprender MOR usando JPA

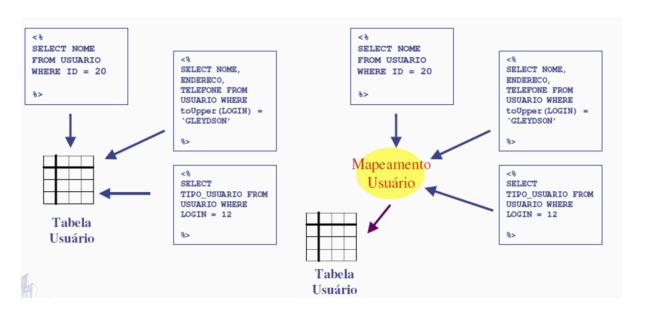
# Abordagem SQL



- Vantagem: velocidade,
- Desvantagem: acoplamento, dependência, replicação de código

# Segunda abordagem, ainda SQL

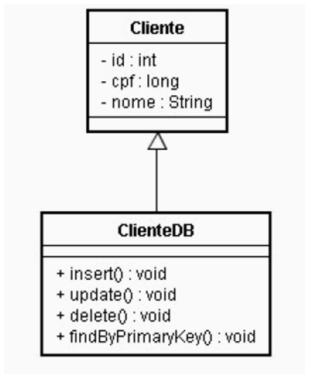
separa as dependências e cria um controlador SQL para operações



- Vantagem: melhora a primeira abordagem, e OO
- Desvantagem: não possui reutilização de código

# Terceira Abordagem

Mapeamento herda domínio

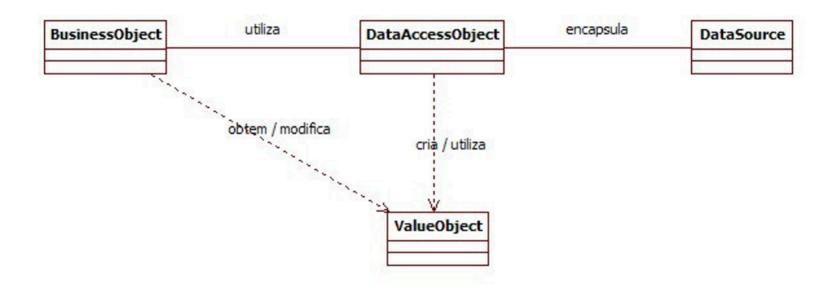


- Vantagem: diminui acoplamento
- Desvantagem: só é possível fazer operações se houver instancia filha

# Quarta Abordagem - DAO

- Data Access Object
- Abstrai e encapsula todo o acesso a uma fonte de dados;
- Gerencia a conexão com a fonte de dados para obter e armazenar os dados;
- Garante a independência do mecanismo de persistência.

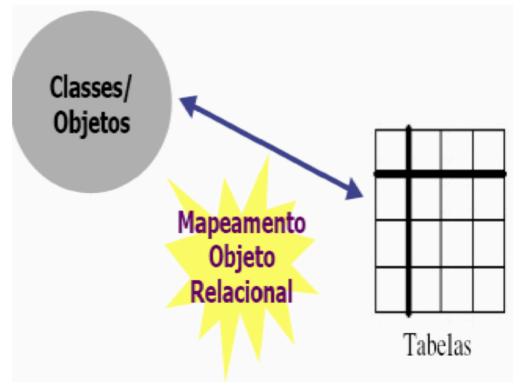
# Quarta Abordagem - DAO



#### Estrutura do DAO

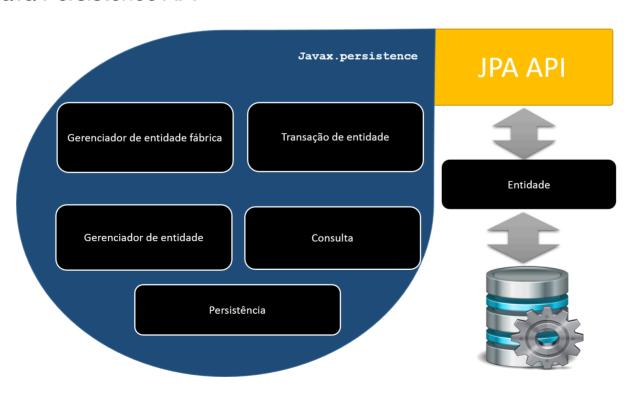
- BussinesObject:
  - Contém a lógica de negócio
  - Serviço
  - Requer acesso à origem dos dados para obter ou armazenar dados.
- DataAccessObject:
  - Permite acesso transparente à origem dos dados;
  - Tipicamente os Repository ou DAO
  - Podem possuir implementações genéricas
- ValueObject:
  - Representa um objeto de dados utilizado para transporte dos dados entre as camadas do sistema.
  - Entidades
- DataSource: Representa a implementação da origem dos dados.

# MOR - Mapeamento Objeto-Relacional



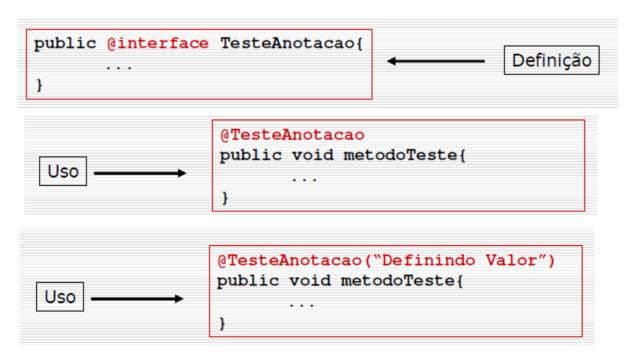
# Uma solução em Java -JPA

Java Persistence API



# O que muda?

- Cada tabela/relacionamento do banco deve ser mapeado na forma de objetos
- Utiliza-se Anotações
  - Em Java @Algo



### Exemplo:

```
import javax.persistence.*;
@Entity
@Table(name="aluno", schema="exemplo")
public class Aluno {
  6Td
  @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
  @Column(name="id aluno")
  private int id;
  private int matricula;
  private String nome;
  private long cpf;
  //Construtor padrão
  public Aluno(){}
  //Métodos getters e setters
  //...
```

# Anotações básicas

- @Entity: informa que a classe mapeada é persistente
- @Table: informa nome da tabela correspondente.
  - name: nome da tabela;
  - schema: nome do esquema no banco de dados onde está a tabela.
  - Necessário apenas se nome da tabela é diferente do nome da classe e a tabela está em esquema diferente de public.

# Anotações básicas

- @Id: define chave primária.
- @GeneratedValue : define mecanismo de geração da chave primária.
  - strategy = GenerationType.IDENTITY
- @Column:
  - name: define nome da coluna que mapeia atributo.
  - unique: unicidade ou não;
  - nullable: coluna nula ou não;
  - length: tamanho da coluna;
  - precision: precisão;
  - o insertable: atributo deve ser inserido ou não;
  - updatable: atributo deve ser atualizado ou não

# Anotações de associação

- Um-para-um;
- Muitos-para-um;
- Um-para-muitos;
- Muitos-para-muitos

# Anotação:

#### @OneToMany

- Uma universidade possui N centros
  - no contexto da universidade

```
public class Universidade {
    ...
    @OneToMany(mappedBy = "universidade") // esta é a Referência
    private List<Centro> centros;
    ...
}
public class Centro {
    ...
@ManyToOne
@JoinColumn(name = "universidade_id") // esta é a Referência
    private Universidade universidade;
    ...
}
```

• existem ainda opções para Fetch, Cascade, OrderBy ...

# Anotação:

# @ManyToOne

- Um centro possui 1 universidade
  - no contexto da centro

```
public class Centro {
    ...
    @ManyToOne
    @JoinColumn(name = "universidade_id") //está é a FK
    private Universidade universidade;
    ...
}
```

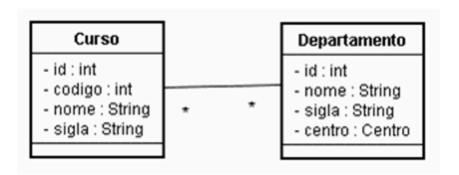
### Anotação: @OneToOne

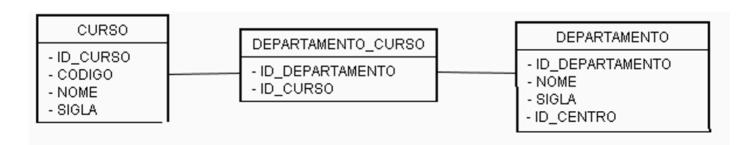
• Um cargo na empresa só possui um empregado

```
public class Cargo {
  @OneToOne(mappedBy ="empregado id")
 private Empregado empregado;
```

# Anotação @ManyToMany

Exemplo onde as entidades possuem chaves simples





# Anotação

# @ManyToMany

- Adicionar Anotação
- Usar @JoinTable na origem

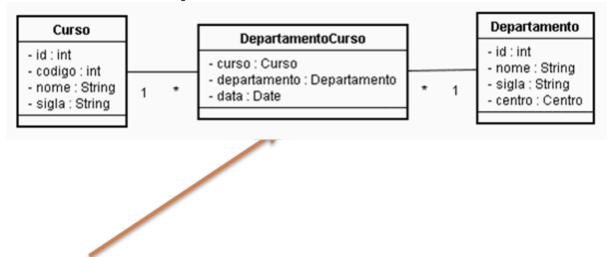
```
public class Curso {
...
    @ManyToMany
    @JoinTable(
        name = "departamento_curso", //nome da tabela no meio
        joinColumns = @JoinColumn(name = "departamento_id"), //chave do
        inverseJoinColumns = @JoinColumn(name = "curso_id")) //chave da
        Set<Departamento> departamentos;
...
}
```

# Anotação

# @ManyToMany

No destino, precisa usar apenas mappedBy com o atributo de Curso

# Anotações: relacionamentos com chaves compostas



- Necessário criar o objeto que representa a chave composta
- Na tabela, use @EmbeddedId ao invés de @Id
- Use a anotação de entidade @Embeddable

### Implementando

```
@Embeddable
class DepartamentoCursoPk implements Serializable {
    @Column(name = "departamento_id")
    Long departamento;
    @Column(name = "curso_id")
    Long curso;
}
```

```
@Entity
class DepartamentoCurso {
    @EmbeddedId
    DepartamentoCursoPk id;

    @ManyToOne
    @JoinColumn(name="departamento_id")
    Departamento departamento;

    @ManyToOne
    @JoinColumn(name="curso_id")
    Curso curso;

    ...
}
```

# Existe muitas outras coisas

- Dependendo da modelagem, existem outras situações
  - o que devem ser tratadas uma a uma
  - Segue documentação:
  - JPA Repositories
  - Spring Data JPA
  - Mapping Entities

# Vamos ao código

# Criando o projeto Patrimônio

- Adicione as dependências:
  - Spring Web
  - Spring Web Services
  - Spring Data
  - Lombok
  - Postgres

### Configurando o banco

- Na pasta resources, edite o arquivo: application.properties
  - este arquivo pode conter todas as configurações da aplicação
  - pode haver vários perfis de configuração, colocados cada um num arquivo.
  - o ex: application-test.properties ou applicationprod.properties

```
@Profile("test")
public class Test{}
```

- É possível colocar propriedades suas, ex:
  - application.name=Sistema de Patrimônio
  - e depois capturá-las no código com

```
@Value('${applicaton.name}')
private String nomeAplicacao;
```

# Configs para o banco Postgres

"

**Docs: Common Application Properties** 

"

```
spring.datasource.url=jdbc:postgresql://localhost:5432/patrimonio
spring.datasource.username=u_patrimonio
spring.datasource.password=p_patrimonio
spring.datasource.driver-class-name=org.postgresql.Driver
```

#### Adicionando entidade

#### Usuario

- Ideia: colocar no package model.entidades
- Toda Entidade deve ser anotada com @Entity

```
package com.labprog.patrimonio.model;
import javax.persistence.Entity;
@Entity
public class Usuario {
}
```

## Mapeando a tabela

- Para garantir o nome da tabela, ou o nome da tabela no banco é diferente do nome do objeto
  - também é possível mapear o nome do schema, caso não seja o public

```
@Entity
@Table( name="usuario")
public class Usuario {
}
```

# Adicionando os campos que serão colunas

```
@Entity
@Table( name="usuario")
public class Usuario {
   private Long id;
   private String nome;
   private String email;
   private String senha;
}
```

## Mapeando as colunas

- @Column mapeia coluna
  - se a coluna tiver o mesmo nome do banco, não precisa (embora recomendado)

```
@Entity
@Table( name="usuario")
public class Usuario {

    @Column(name="id_usuario")
    private Long id;

    @Column(name="nome")
    private String nome;

    @Column(name="email")
    private String email;

    @Column(name="senha")
    private String senha;
}
```

# Adicionando a chave primária

• Use @Id

```
@Entity
@Table( name="usuario")
public class Usuario {
@Id
@Column(name="id_usuario")
private Long id;
```

• e por ser auto-incremento, use @GeneratedValue

```
@Entity
@Table( name="usuario")
public class Usuario {
@Id
@Column(name="id_usuario")
@GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
private Long id;
```

# Como vamos em algum momento retornar Usuario

• Melhor ocultar senha usando @JsonIgnore

```
@Entity
public class Usuario {
PL 0
@Column(name="id usuario")
@GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
private Long id;
@Column(name="nome")
private String nome;
@Column(name="email")
private String email;
@Column(name="senha")
@JsonIqnore
private String senha;
```

## O próximo passo seria:

- Criar os get/set
- Criar o toString para debug
- Criar o construtor vazio e com argumentos
- Criar o equals e o hash para comparação em lista

### Lombok

- Para evitar de criar os códigos anteriores, podemos usar injeção de código com o Lombok
  - se estiver usando o VSCode, instale vscode-lombok
- Anotações legais:
  - @Setter @Getter
  - @EqualsAndHashCode
  - @ToString
  - @NoArgsConstructor
  - @AllArgsConstructor
  - @Builder
  - @Data é tudo junto
  - ∘ e tem mais

"

Docs Lombok

"

# Adicionando Lombok nas entidades

• Uma opção para Usuario

```
@Entity
@Table( name="usuario")
@Data
@Builder
@NoArgsConstructor
@AllArgsConstructor
public class Usuario {}
```

## Usuario completa

```
@Entity
@Table( name="usuario")
@Data
@Builder
@NoArgsConstructor
@AllArgsConstructor
public class Usuario {
    PT 0
    @Column(name="id usuario")
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
    private Long id;
    @Column(name="nome")
    private String nome;
    @Column(name="email")
    private String email;
    @Column(name="senha")
    @JsonIqnore
    private String senha;
```

### Voltando ao modelo



#### Partiu classe Investimento

• O que já sabemos:

```
@Entity
@Table(name = "investimento")
@Data
@Builder
@NoArgsConstructor
@AllArgsConstructor
public class Investimento {
    @Id
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
    @Column(name = "id_investimento")
    private Long id;

    @Column(name = "nome")
    private String nome;
}
```

#### Adicionando o relacionamento com

#### Usuario

- Use @JoinColumn pois é uma chave estrangeira
- Use @ManyToOne:
  - many -> investimentos
  - one -> usuario

```
@ManyToOne
@JoinColumn (name="usuario_id")
private Usuario usuario;
```

#### Classe Investimento completa

```
@Entity
@Table(name = "investimento")
@Data
@Builder
@NoArgsConstructor
@AllArgsConstructor
public class Investimento {
    bT6
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
    @Column(name = "id investimento")
    private Long id;
    @Column(name = "nome")
    private String nome;
    @ManyToOne
    @JoinColumn (name="usuario id")
    private Usuario usuario;
}
```

### Voltando ao modelo



## Finalmente Posição

Parte inicial preenchida

```
@Entity
@Table(name = "posicao")
@Data
@Builder
@NoArgsConstructor
@AllArgsConstructor
public class Posicao {
    @Id
    @Column(name="id_posicao")
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
    private Long id;

@Column(name="valor")
    private Double valor;
```

#### Adicionando campo de data

- Padrão do Java 1.8+ LocalDate
- Necessário usar Converter para o JPA

```
@Column(name = "data_cadastro")
@Convert(converter = Jsr310JpaConverters.LocalDateConverter.cla
private LocalDate data;
```

#### ou modo antigo

```
@Temporal(TemporalType.DATE)
@Column(name = "data_cadastro")
private Date data;
```

#### Adicionando relacionamento

```
@ManyToOne
@JoinColumn(name="investimento_id")
private Investimento investimento;
```

#### Posição Completa

```
@Entity
@Table(name = "posicao")
@Data
@Builder
@NoArgsConstructor
@AllArgsConstructor
public class Posicao {
    bT6
    @Column(name="id posicao")
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
    private Long id;
    @Column(name="valor")
    private Double valor;
    @Temporal(TemporalType.DATE)
    @Column(name = "data cadastro")
    private Date data;
    @ManyToOne
    @JoinColumn(name="investimento id")
    private Investimento investimento;
}
```

## Com as entidades, basta programar o acesso aos dados

### Criando os

## Repositories

- Para isso, usamos o Spring Data com JPA
- Abstração para implementação de acesso básico

Docs: JPA Repositories

"

- Interface JpaRepository provê implementação básica de métodos
  - a implementação é injetada no projeto
  - funcionalidade fornecida pelo CRUD

### Procedimento com

## JpaRepository

- Declarar a interface do repositorio
- extender a JpaRepository

## Spring Data

- Facilita o uso de tecnologias de acesso a dados, bancos de dados relacionais e não relacionais, estruturas de redução de mapa e serviços de dados baseados em nuvem.
  - Derivação de consulta dinâmica de nomes de métodos de repositório
  - Consultas manuais consultas anotadas em @Query
  - Suporte para auditoria transparente (criado, última alteração)
  - Paginação de Dados

## Projetos mais comuns:

- Spring Data JPA suporte ao repositório Spring Data para JPA.
- Spring Data MongoDB baseado em Spring, suporte a documentos de objetos e repositórios para MongoDB.
- Spring Data REST Exporta repositórios Spring Data como recursos RESTful dirigidos por hipermídia.
- Spring Data Elasticsearch módulo Spring Data para Elasticsearch.

# Criando repositórios para as demais classes

```
package com.labprog.patrimonio.model.repositorio;
import com.labprog.patrimonio.model.entidades.Investimento;
import org.springframework.data.jpa.repository.JpaRepository;
public interface InvestimentoRepository
    extends JpaRepository<Investimento, Long> {
}
```

```
package com.labprog.patrimonio.model.repositorio;
import com.labprog.patrimonio.model.entidades.Posicao;
import org.springframework.data.jpa.repository.JpaRepository;
public interface PosicaoRepository
    extends JpaRepository<Posicao, Long> {
}
```

# Mais sobre Spring Data JPA:

- O proxy do repositório tem duas maneiras de derivar uma consulta específica a partir do nome do método:
  - Derivando a consulta diretamente do nome do método.
  - Usando uma consulta definida manualmente.

#### QueryMethod por nome

- findFirst/ findTop
- findAllBy or findBy
- distinct
- existsBy
- delete
- count
- orderBy
- asc, desc

#### Exemplos:

```
Optional<Usuario> findByEmail(String email);
Optional<Usuario> findByEmailAndNome(String email, String nome);
Optional<Usuario> findByNomeContaining(String nome);
boolean existsByEmail(String email);
void deleteByNome(String nome);
long countByNome(String nome);
```

# Nomes suportados e palavras-chave

Palavra	Palavra	Palavra	Palavra
And	LessThan	After	Like
Or	LessThanEqual	Before	NotLike
Is, Equals	GreaterThan	IsNull	StartingWith
Between	GreaterThanEqual	IsNotNull,NotNull	EndingWith
Containing	OrderBy	Not	In
NotIn	True	False	IgnoreCase

### Consultas diretas

 Lembrando que você provavelmente vai querer usar quando for uma junção: